



SAÚDE

FEMIC JÚNIOR, JOVEM OU MAIS
(deixe aqui somente a sua modalidade FEMIC)

Laura Aguilar

Julia Reis Lozano

Lucia Helena Palizer Pasotto

Colégio Degraus

Itupeva, São Paulo, Brasil



laura.aguilar@degrausnet.com.br

Diabetes tipo 1: Do diagnóstico a aceitação - Desafios e conquistas



Apresentação

O que é:

- Doença crônica com **aumento da glicose no sangue (hiperglicemia)**
- Causada pela **falta de insulina**, hormônio que regula a glicemia

Por que acontece:

- **Doença autoimune:** o corpo destrói as **células beta do pâncrea**
- Origem **genético-imunológica** + possíveis **fatores ambientais**

Quem pode ter:

- Surge geralmente na **infância ou adolescência**
- **Não está ligada a hábitos de vida**



Sintomas comuns:

- Muita sede
- Fome constante
- Urinar com frequência
- Perda de peso
- Irritabilidade
- Cetoacidose (casos graves)

Diagnóstico:

- Exames de sangue: **glicemia de jejum** e **hemoglobina glicada**

Apresentação



Tratamento base:

- Insulina diária
- Controle glicêmico frequente
- Alimentação equilibrada e exercícios
- Equipe multiprofissional (médico, nutricionista, psicólogo etc.)

Novos recursos:

- Bombas de insulina, aplicativos e pesquisas com células-tronco

Aspecto emocional:

- Diagnóstico pode causar **ansiedade e estresse**
- **Apoio psicológico** ajuda na adaptação e adesão ao tratamento

Dados atuais:

- **Brasil:** 25,6 casos / 100 mil habitantes por ano
- **3º país no mundo** em número de crianças e adolescentes com DM1 ($\approx$ 92 mil)
- **Mundo:** + de **830 milhões** de pessoas com diabetes (tipos 1 e 2)

Justificativa



- O tema foi escolhido porque muitas pessoas ainda **não sabem como é receber o diagnóstico** e conviver com o Diabetes Tipo 1.
- Uma aluna do **6º ano** foi diagnosticada com DM1, e o trabalho visa **acolhê-la e mostrar apoio** dos colegas.
- Explicar o DM1 e seus cuidados é importante, pois **tratamento e apoio constantes evitam complicações de saúde**.

Objetivos



3.1 Objetivo geral

Avaliar aspectos relacionados ao diagnóstico e à aceitação do Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1) entre os participantes do grupo de diabetes "Grupo de Bem com o Diabetes - Sempre Amigos" (SESI, Indaiatuba, SP).

3.2 Objetivos específicos

- Elaborar um formulário para coleta de informações;
- Analisar as respostas obtidas nos formulários.

Metodologia



- O projeto foi realizado junto ao público que frequenta o "Grupo de Bem com o Diabetes - Sempre Amigos" (SESI, Indaiatuba, SP).
- Este projeto enquadra-se como pesquisa de observação em campo em que se realizou a pesquisa participante. (FONSECA, 2002)
- Foram entrevistadas 25 pessoas que frequentam o evento no encontro do mês de junho de 2025.
- Foi desenvolvido um formulário para que os entrevistados respondessem no encontro do Grupo ocorrido no mês de junho: <https://forms.gle/RXSKBVRaLPAic5ZL9>

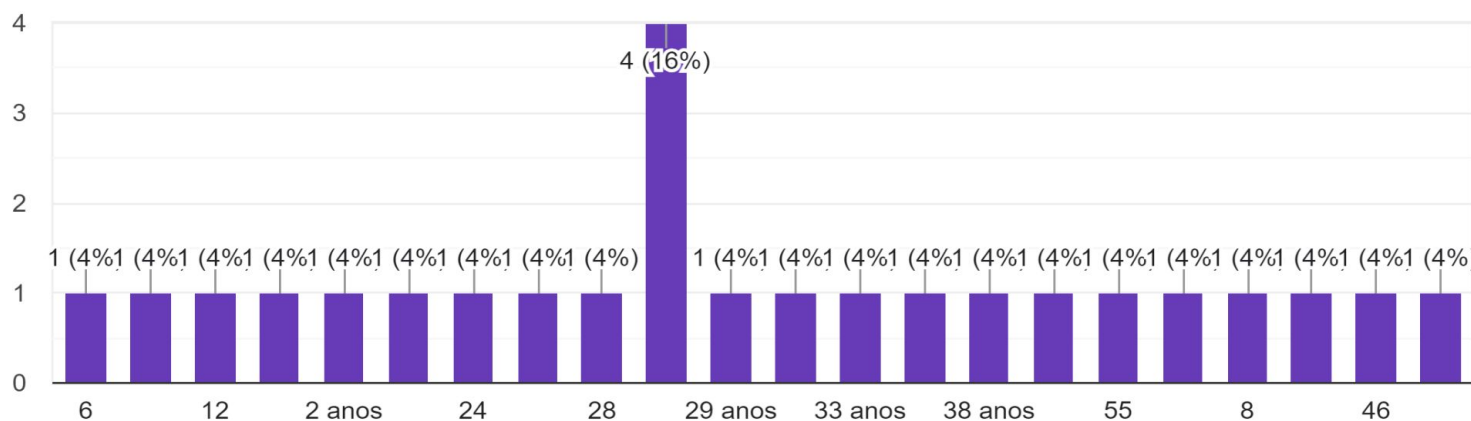
Resultados alcançados



As idades dos participantes variaram entre crianças, adolescentes e adultos, demonstrando que o DM1 pode ocorrer em diferentes faixas etárias.

Qual é a sua idade?

25 respostas



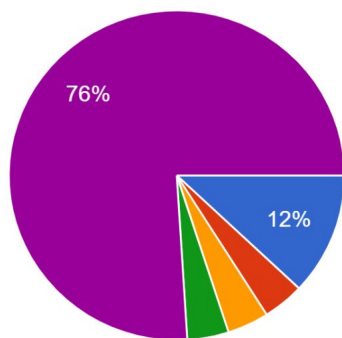
Resultados alcançados



Observou-se que a maioria dos respondentes foi diagnosticada há mais de três anos, indicando experiência prévia com o convívio com o diabetes.

Há quanto tempo você foi diagnosticado?

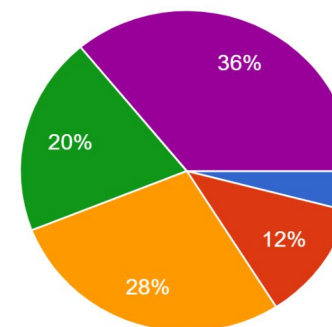
25 respostas



- Menos de 1 ano
- 1 ano
- 2 anos
- 3 anos
- Mais de 3 anos

Você foi diagnosticado com quanto anos?

25 respostas

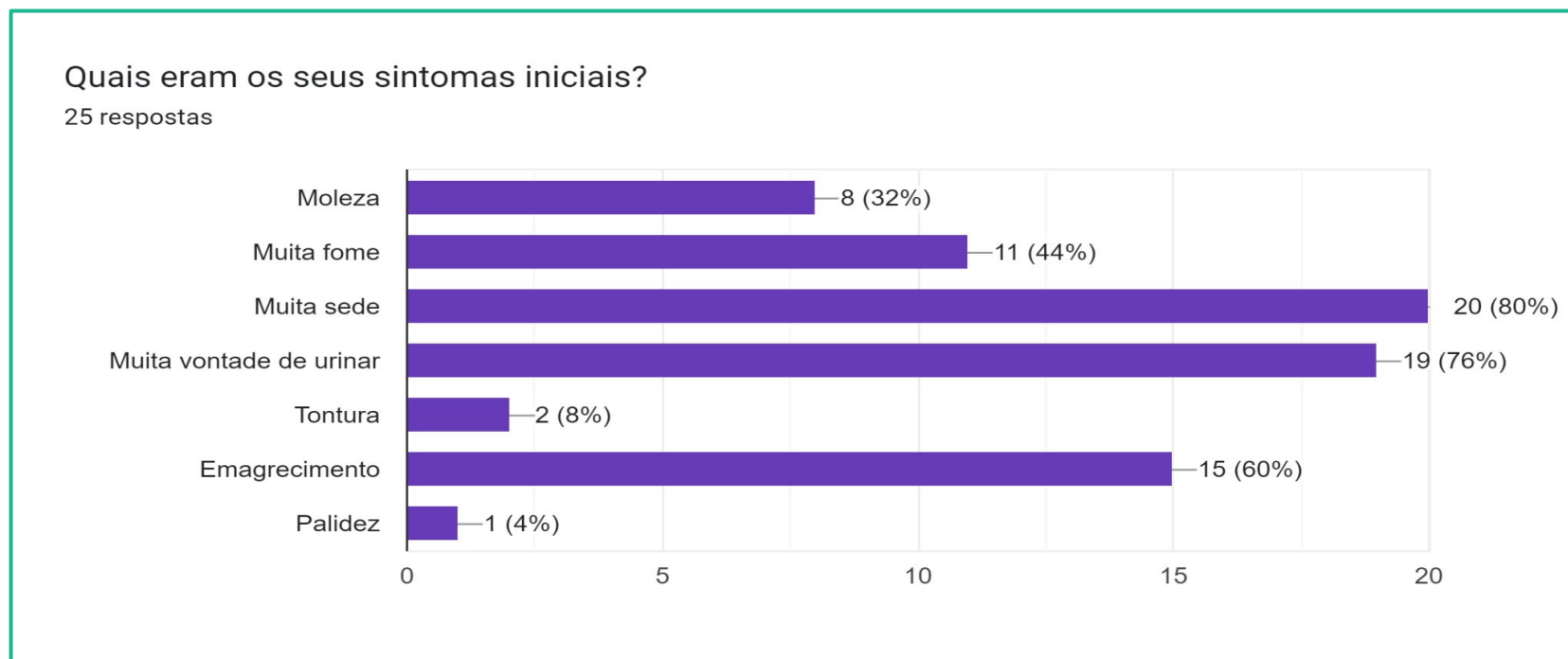


- 1 ano ou menos
- 2 a 5 anos
- 6 a 9 anos
- 10 a 13 anos
- 15 anos ou mais

Resultados alcançados



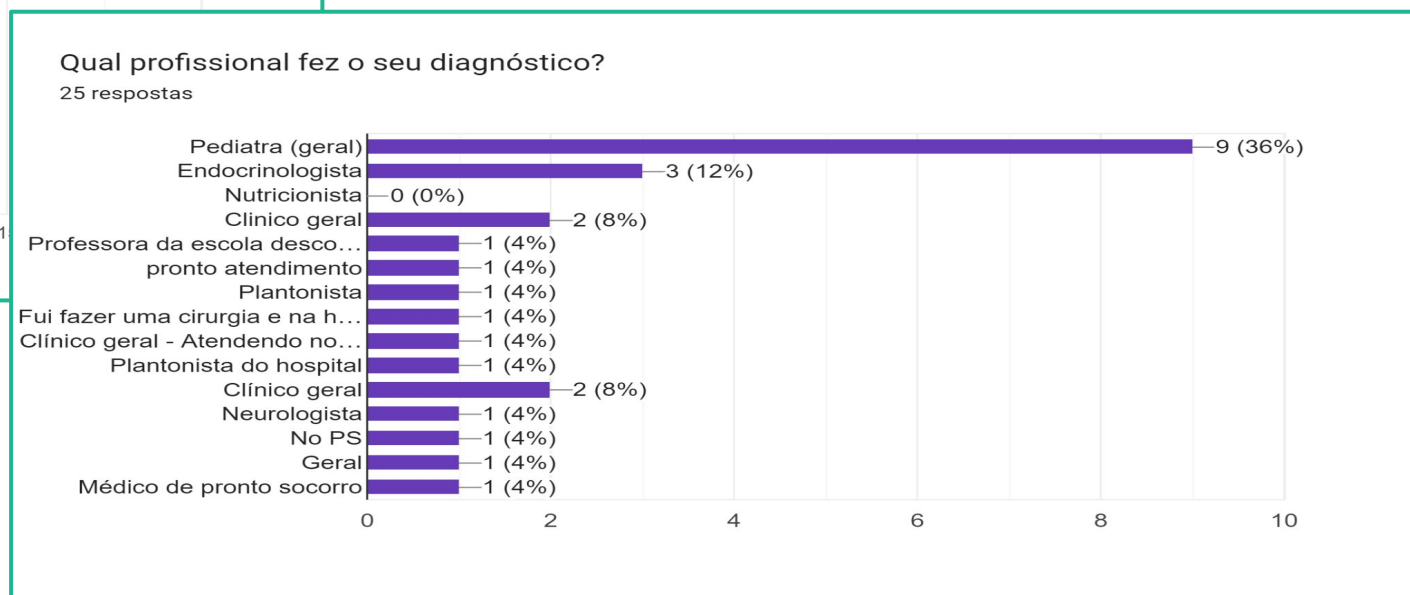
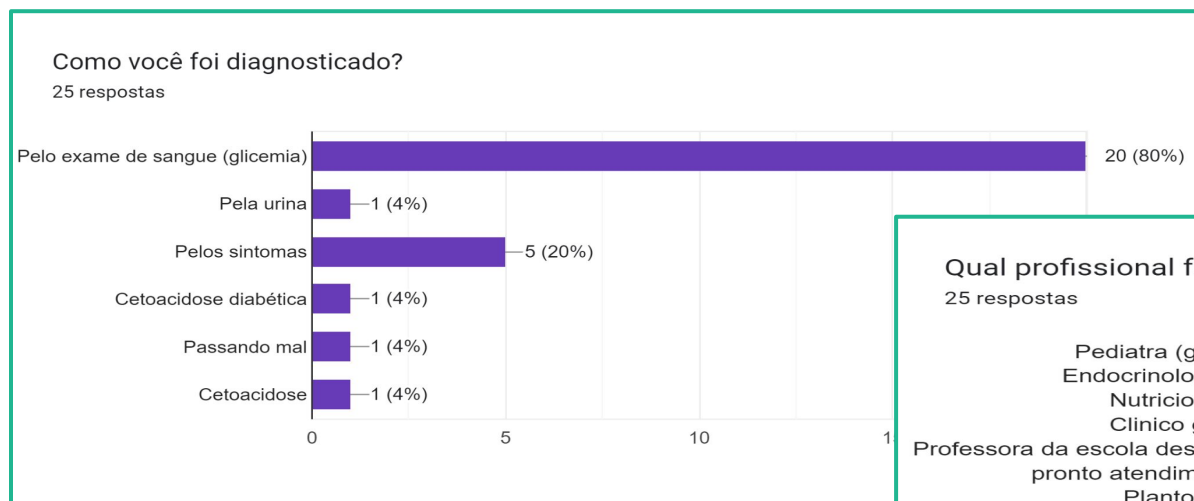
Entre os sintomas iniciais relatados, destacaram-se: muita sede, muita fome, vontade frequente de urinar, tontura e emagrecimento.



Resultados alcançados



A maioria informou que o diagnóstico foi realizado por meio de exame de sangue (glicemia), geralmente com acompanhamento de médicos endocrinologistas e pediatras.



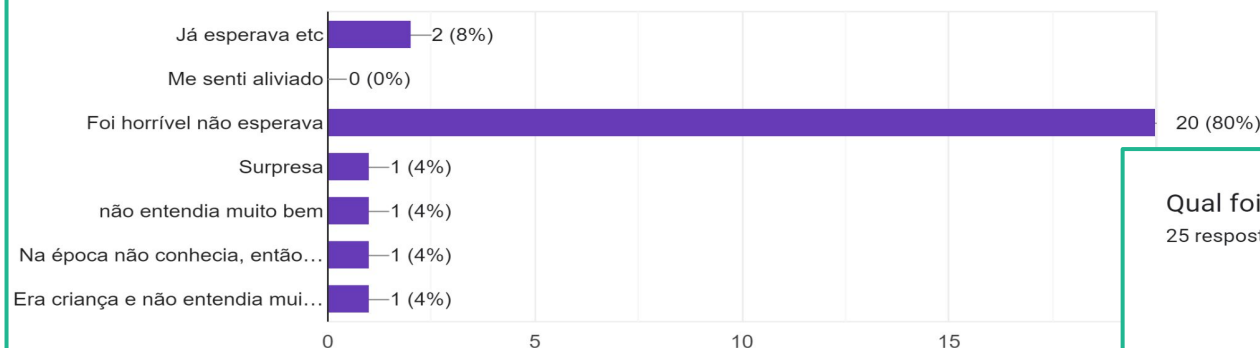
Resultados alcançados



Em relação à reação ao diagnóstico, identificou-se que muitos participantes não esperavam o resultado e relataram sentimentos de medo, tristeza e raiva, o que evidencia o impacto emocional associado ao momento do diagnóstico.

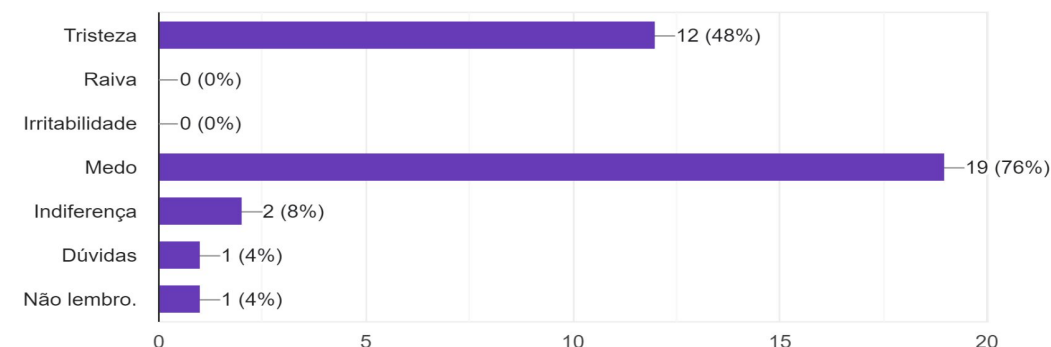
Como foi para você receber o diagnóstico de Diabetes?

25 respostas



Qual foi o seu sentimento ao receber o diagnóstico?

25 respostas



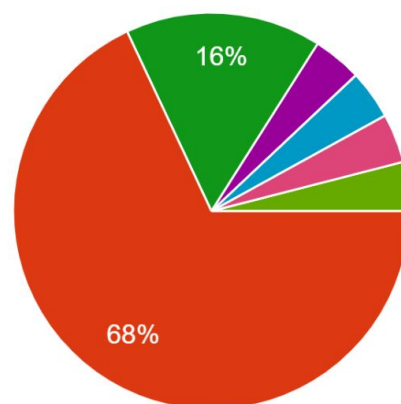
Resultados alcançados



Quanto às mudanças na vida após o diagnóstico, as respostas apontaram que, embora o diabetes tenha alterado diversos aspectos da rotina, é possível viver de forma equilibrada quando há adesão ao tratamento, alimentação adequada e apoio emocional.

A diabetes tipo 1(DM1) mudou algo na sua vida?

25 respostas



- Mudou tudo, foi muito ruim minha vida virou um caos
- Mudou bastante coisa mas ainda tenho uma vida normal
- Não mudou nada, pois não sigo o trat...
- Mudou tudo, foi muito ruim minha vida...
- No diagnóstico, mudou tudo e foi um...
- Muita mudanças
- Mudou muito...
- Mudou tudo mas não é uma vida com...

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



- Compreender o Diabetes Tipo 1 tanto do ponto de vista biológico quanto psicológico é muito importante para cuidar bem da pessoa que tem essa doença.
- Quando profissionais de saúde, educadores em diabetes e psicólogos trabalham juntos, é possível não só controlar a parte médica, mas também ajudar nos sentimentos e nas situações do dia a dia de quem vive com essa condição.

- Além disso, uma aluna do sexto ano do colégio foi diagnosticada com Diabetes Tipo 1, e o grupo quis que ela se sentisse acolhida e apoiada.
- Fazer esse trabalho foi uma forma de mostrar que ela pode contar com os colegas e que todos estão dispostos a ajudá-la no que for preciso.

Criatividade e inovação



- A iniciativa surgiu das **vivências e necessidades do grupo**, especialmente pela presença de uma aluna do 6º ano diagnosticada com DM1, e pela percepção de que a doença é **raramente discutida no ambiente escolar**. Com criatividade, o grupo buscou formas de **acolher e apoiar a colega**, mostrando solidariedade e promovendo empatia entre os estudantes.
- O projeto também se caracteriza por sua **inovação na abordagem educacional**, conectando ciência e cotidiano. Ao apresentar os cuidados necessários, a importância do tratamento constante e o impacto emocional da doença de maneira clara e interativa, o trabalho facilita a **conscientização, adesão ao tratamento e educação em saúde**, estimulando um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo.
- Dessa forma, o trabalho cumpre um papel **social, educativo e inovador**, promovendo a **informação, a empatia e o engajamento criativo** da comunidade escolar no cuidado e no apoio a pessoas com Diabetes Tipo 1.

Considerações finais



- Ao relacionar os dados analisados aos objetivos do projeto, verificou-se que o objetivo geral (avaliar questões relacionadas ao diagnóstico e à aceitação do DM1) foi plenamente atendido, uma vez que as respostas evidenciaram tanto os desafios emocionais quanto as estratégias de enfrentamento utilizadas pelos participantes.
- Dessa forma, o estudo contribuiu para ampliar o conhecimento sobre a realidade de indivíduos com DM1 e destacou a relevância de ações educativas e de sensibilização voltadas ao acolhimento e apoio emocional dentro do ambiente escolar e comunitário.



9ª Feira Mineira de Iniciação Científica



De 08 a 28 de novembro de 2025

Realização



Associação Mineira de
Pesquisa e Iniciação Científica

UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



Apoiadores e parceiros